



MATERIAIS TEMÁTICOS 2025

OLÁ, PROFESSORA! OLÁ, PROFESSOR!

É com muita alegria que voltamos para a nossa prosa mensal.

O **Programa Caminhos para a Cidadania** tem o prazer de se conectar com você por meio dos nossos materiais educativos mensais.

Pensamos esse espaço como ambiente de pesquisa, troca, respiros e **circulação de novas ideias**.

Isso mesmo. Mais do que mais um material pedagógico para seu suporte cotidiano, nossa expectativa é que você possa encontrar aqui um **lugar afetivo** para diversas inspirações com discussões de qualidade, mas, com a leveza e fluidez que todos nós merecemos.

Afinal, também somos um coletivo de educadoras e educadores por trás dessas proposições pedagógicas.



Para te localizar aqui no nosso caminho 2025, seguimos juntos e juntas, potencializando a educação!

A partir de tudo que exploramos em 2024 sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da **Agenda 2030** e das nossas sequências didáticas, te convidamos a mergulhar em novas experimentações educativas.

Vamos a um passeio que fizemos sobre o conceito de experimentação em diversas áreas do conhecimento:

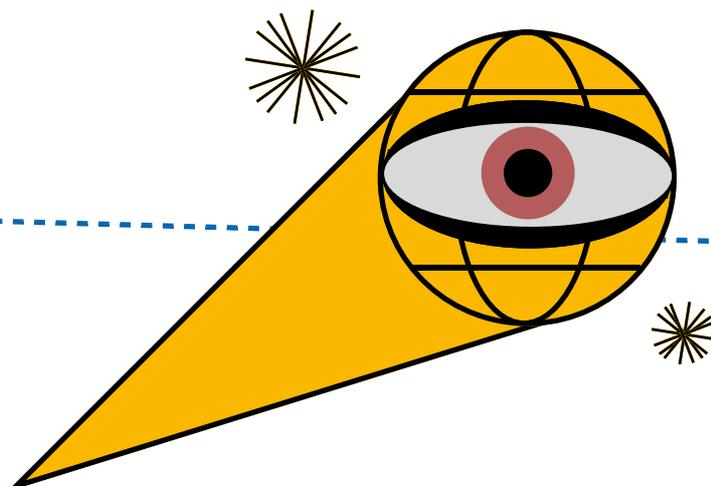


Paulo Freire, importante educador e filósofo pernambucano, trouxe para a área da educação, a ideia da experiência como uma importante premissa pedagógica. Não separar teoria da prática, transforma os processos educativos impulsionados pelas trocas, vivências e bagagens dos estudantes e educadores, em práticas libertadoras e autônomas.

Mais do que priorizar o processo técnico educacional, as contribuições de Freire para a pedagogia, afirmam que os saberes que emergem das **experiências são fundamentais para a formação humana**, corroborando para posicionamentos críticos e conscientes.

Segundo um grupo de pesquisadores da área das Ciências Biológicas da Universidade Estadual Paulista, a experimentação é fundamental para **garantir a aproximação entre teoria e prática**.

É necessário tentar, propor, levantar hipóteses, errar, acertar, para conferir alguma verdade a determinado estudo;





Um grupo de pesquisadores da área das Ciências Exatas da Univates, em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, criaram um caderno de atividades experimentais como incentivo a práticas educativas mais conectadas com a realidade das pessoas. Para eles, a experimentação está conectada à **apropriação e autonomia** de entendimento sobre determinado conteúdo, sendo de suma importância para crianças, jovens e adultos;



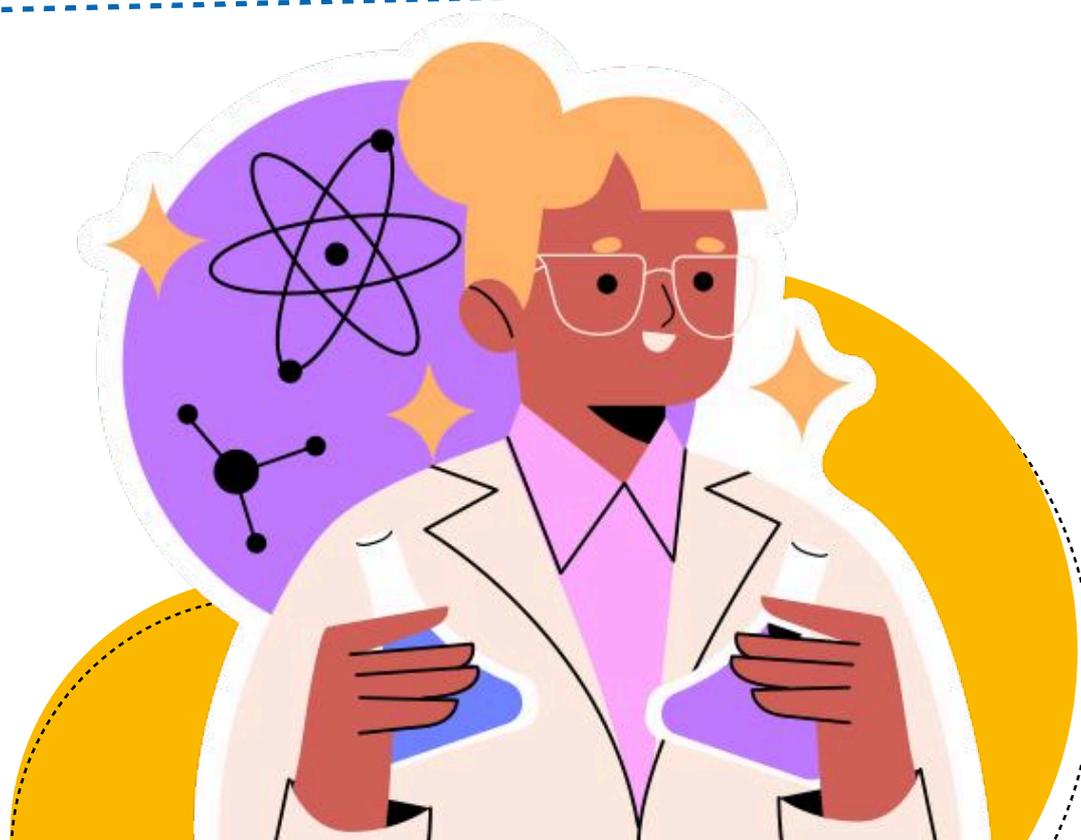
Na área da Psicologia da Educação, a aprendizagem está intrinsecamente conectada com a experiência. A teoria da aprendizagem **valoriza as narrativas, as memórias, o meio, a trajetória, a relação com o outro** como melhor forma de aprender. Ao refletir sobre as vivências, é possível criar estratégias importantes para o desenvolvimento de habilidades, motivações de novos saberes e aprimoramento.



Para o Centro de Referências em Educação Integral, o conceito está diretamente conectado ao protagonismo dos estudantes. Ao aliar teoria e prática, com mão na massa e vivências que partem do fazer junto, **estimulamos o pensamento crítico e criativo;**



Na BNCC a experimentação é vista como uma estratégia didática que impulsiona **aprendizados mais significativos**, autônomos, críticos e transformadores. O conceito é relacionado inúmeras vezes de maneira interdisciplinar;





Para a Arte Educação, a experimentação é fundamental para criar olhares e desconstruir conceitos historicamente enraizados, como por exemplo, o direito a ocupar e se sentir parte dos equipamentos culturais existentes em nossas cidades (museus, galerias, bibliotecas, centros culturais, dentre outros).

A Arte Educação enquanto prática, conceito e experiência, incentiva as pessoas a pensarem fora da caixa, vivenciando novas formas de expressão e comunicação.



Esse passear pelo conceito de experimentação em diferentes áreas foi importante para criar um modo de fazer por aqui.

A partir disso, os nossos materiais mensais serão compostos por:



Ideação temática - inspiradas(os) pela Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025 (COP 30), que acontecerá no mês de novembro em Belém do Pará, trataremos mensalmente questões que serão discutidas no evento e que são importantes provocações para levarmos para a nossa sala de aula.



Experimentação educativa - a ideia é estimular que, após a ideação temática do mês, você possa partir para a prática em seu território escolar. Para isso, serão feitos convites adaptáveis para a faixa etária que você leciona, como mais um recurso pedagógico disponível.



Curadoria - compartilharemos referências, eventos, cursos, livros, exposições, filmes, formações, conteúdos diversos que se relacionam direta ou indiretamente com o tema abordado no mês, que podem ser bons disparadores pedagógicos.



Nossas inspirações - parte destinada à partilha das referências utilizadas em nossa construção mensal para que você possa conhecer um pouco de onde partimos.

Vamos começar?



MARÇO DE 2025

FUTUROS POSSÍVEIS

IDEAÇÃO TEMÁTICA ↓

Todos os dias ao ligarmos a TV, acessarmos a internet, rádios, dentre outros canais de comunicação, nos deparamos com notícias alarmantes sobre catástrofes naturais, aproximação de ondas absurdas de calor, chuvas intensas, animais em extinção, incêndios, avanço do mar, dentre outras verdades que parecem mais roteiros de filmes norte americanos que anunciam o fim dos tempos.

Para Ailton Krenak e Davi Kopenawa, importantes referências indígenas que há anos lutam pela sobrevivência de seus povos, a ideia de fim do mundo está diretamente ligada à forma predatória com que o homem branco impõe sua visão e modelo econômico de desenvolvimento.

Essa perspectiva antropocêntrica, baseado na humanidade como centro do universo, posicionam seres humanos como superiores às florestas, animais, rios, mares, rochas, chuva, terra.

O fim metafórico pode ser interpretado de maneiras diversas. Pessoas que vivem na fronteira de uma zona em guerra, etnias alastradas pela fome e adoecimento, pessoas vulneráveis em situação de rua, pessoas que convivem com a insalubridade provocada por um crime ambiental em detrimento de processos exploratórios de mineração.



São tantos os possíveis “fins”, não é mesmo?
Qual ou quais outros “fins” você convive em seu ambiente escolar?
Conseguiu pensar em algo?

E se você pudesse fazer algo para mudar essa realidade?
Uma série de perguntas para que os “começos” também possam ser muitos.
Seguindo nesta caminhada, desde o ano de 1995 acontece uma reunião anual envolvendo lideranças do mundo todo na denominada Conferência das Partes (COP).

Um grande encontro entre os signatários pertencentes às Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (UNFCCC, na sigla em inglês), cientistas, líderes empresariais, OSCs, ativistas, educadores e outros membros da sociedade civil de mais de 190 países.

O objetivo é discutir medidas para diminuir a emissão de gases do efeito estufa, buscar soluções para problemas socioambientais que afetam o planeta e negociar acordos.



Algumas conquistas da COP 30 ↓



Protocolo de Kyoto - Assinado em 1997, entrou em vigor em 2005
- Tratado para reduzir as emissões de gases de efeito estufa



Acordo de Paris - Substituiu o Protocolo de Kyoto, sendo assinado em 2016

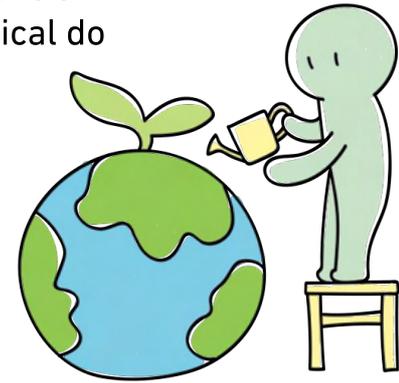


Fundo Verde para o Clima - Criado para ajudar os países emergentes a lidar com a crise climática.

Além disso, a COP, enquanto evento focado nas mudanças climáticas, está alinhada com a Agenda 2030, em especial, ao Objetivo 13 (Ação contra a mudança global do clima), **sendo um espaço importante para a articulação de políticas que favoreçam o desenvolvimento sustentável global.**

Os encontros já aconteceram na Alemanha, Peru, França, Marrocos e Azerbaijão e neste ano de 2025, acontecerá no Brasil, na cidade de Belém, no Pará. Escolher essa região como sede para a COP30 reflete a urgência em proteger o domínio amazônico, considerado a maior floresta tropical do mundo, segundo o Ministério do Meio Ambiente.

Um artigo publicado em 2024 pela Agência Brasil aponta que medidas urgentes precisam ser tomadas, pois o ano de “2050 pode marcar o início de uma redução substancial na cobertura de floresta na região amazônica.”



Diante desta notícia, quais medidas podem ser tomadas para reverter este cenário? Segundo Marina Hirota, uma das cientistas que liderou esta pesquisa, das diversas estratégias possíveis, a mitigação das mudanças climáticas, que dependem de uma governança mundial eficaz, precisa ser um mecanismo central para reduzir de forma significativa o desmatamento e suas consequências adversas.

A necessidade da redução de emissões de gases de efeito estufa, as adaptações às mudanças climáticas, o financiamento climático para países em desenvolvimento, as tecnologias de energia renovável, a preservação e conservação de ecossistemas e sua biodiversidade, a justiça climática e o racismo ambiental estão entre as principais pautas da COP 30 e da nossa jornada mensal, que mergulhará nesses importantes temas.

A sua participação e da sua escola são fundamentais para que cada dia mais iniciativas sustentáveis aconteçam em nosso cotidiano, que possamos nos enxergar num processo integrado com a natureza o mais rápido possível a fim de garantir que os “fins” se deem de modo natural, respeitando os ciclos da vida. **Vamos começar?**



Experimentação Educativa

E se a COP acontecesse na sua escola?

Já pensou?

Só que, claro, do nosso jeito didático de ser!



Sugestão de atividade:

CEP (Conferência dos Estudantes Propositivos)

Indicação: Esta atividade pode ser desenvolvida com estudantes alfabetizados e em fase de alfabetização e pode ser adaptada para pessoas de idades diversas.

Alinhamento com a BNCC:

EF08C116

Discutir iniciativas que contribuam para o equilíbrio ambiental.

EF07C113

Compreender o efeito estufa, suas causas e suas consequências, e propor soluções para o seu controle.

EF12LP10

Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

EF15LP09

Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

EF06GE11

Consiste em analisar as interações entre a sociedade e a natureza.

EF06GE05

Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais.

Relação com os ODS's:

-  ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis
-  ODS 12 - Consumo e produção responsáveis
-  ODS 13 - Ação contra a mudança global do clima



Acolhimento:

Receba os estudantes num espaço amplo, confortável e que seja possível uma organização de pequenos grupos de trabalho. Pode ser a própria sala de aula, pátio, biblioteca. O convite desta experimentação é a realização de uma assembleia com os participantes, inspirada nas COP's, tendo o contexto local como ponto de partida.

Conte para os estudantes, de maneira didática, o que são as COP's e a importância do evento para todas as pessoas. Fale da realização que acontecerá no Brasil no mês de novembro e localize-os geograficamente no mapa. Apresente os principais objetivos desta assembleia ressaltando a noção de resolução de problemas que são vivenciados por todos nós e que, nesta experimentação, a ideia é termos uma CEP (Conferência dos Estudantes Propositivos) destinada a diagnosticar questões cotidianas e buscar soluções que de fato funcionem.





Desenvolvimento

Separe os estudantes em pequenos grupos de no máximo 4 pessoas.

Peça que o grupo identifique até 03 problemáticas vivenciadas na escola ou entorno que precisam ser solucionadas e que tenham relação direta com o meio ambiente.

Exemplos:

 Vazamento de água no banheiro da escola - falar com a direção e buscar manutenção para evitar desperdício de água.

 Rua da frente com esgoto a céu aberto - alertar a gestão para entrar em contato com os órgãos municipais responsáveis e monitorar a resolução do problema.

 Mistura de resíduos orgânicos com recicláveis - propor coleta seletiva na escola e ações de ensino sobre como usar e separar os materiais.

Dê um tempo (20 minutos aproximadamente) para discussão e tomada de decisões acerca da solução desses problemas para os grupos.

Peça que elejam o que é prioritário para compartilhar com os demais colegas.

Num fórum contendo todos os grupos, convide-os a comentar sobre a experiência de:

Diagnosticar os problemas; 

Encontrar possíveis soluções; 

Decidir o que é prioridade. 

Em seguida, peça que os grupos compartilhem a prioridade escolhida apresentando o problema e a possível solução. Veja se há alguma semelhança nas escolhas, se alguma problemática se repete.

Quais os próximos passos?



- ▶ Após o compartilhamento dos grupos, sugira que os problemas sejam classificados nas seguintes categorias de resolução: **curto, médio e longo prazo**;
- ▶ Anexe essa lista em algum lugar físico da sala onde todos os dias sejam visualizados e proponha que risquem sinalizando cada **resolução alcançada pelo grupo**;
- ▶ Volte nesta lista mensalmente e veja o que foi possível alcançar;
- ▶ Sugerimos que a experimentação aconteça entre os meses de **março e novembro**, para que o debate possa **ser potencializado pela realização da COP30**.



Seção de Curadoria

Selecionamos 03 conteúdos que podem te provocar no exercício criativo para elaboração das suas aulas sobre o tema proposto:



Ideias para adiar o fim do mundo - Neste livro, o escritor e pesquisador **Ailton Krenak** trata da humanidade e a relação com a natureza, trazendo apontamentos críticos e evocando reflexões que se conectam diretamente com o tema do mês.



Tema 2025 da Escola de Samba Grande Rio - Com o tema **Pororocas Parawaras: As Águas dos Meus Encantos nas Contas dos Curimbós** a Escola de Samba Grande Rio homenageia o estado do Pará, local onde acontecerá a COP30, no Norte do Brasil. A sua cultura, as riquezas naturais e as ameaças atuais são exaltadas. Tanto o enredo quanto o desfile, podem ser provocações importantes para as experimentações em sala de aula.



Capacita Cop30 - O programa "Capacita Cop 30" tem como objetivo, **certificar pessoas interessadas em ingressar no mercado de trabalho** que possam atuar direta ou indiretamente na cadeia produtiva do Turismo, Hospitalidade e Lazer, eventos de grande porte, como igualmente, na área de infraestrutura e Produção Alimentícia, para atender as demandas da COP 30 no Estado do Pará.



NOSSAS INSPIRAÇÕES PARA O MATERIAL DE MARÇO



Pedagogia e experimentação: [clique aqui](#)

Psicologia e experimentação: [clique aqui](#)

Ciências Exatas e experimentação: [clique aqui](#)

Ciências Biológicas e experimentação: [clique aqui](#)

Educação e experimentação: [clique aqui](#)

BNCC e experimentação: [clique aqui](#)

Caminhos para a Cidadania e ODS's: [clique aqui](#)

